



RELEASE  
DE RESULTADOS  
**4T22**

 Telefónica

 vivo

VIVT  
B3 LISTED

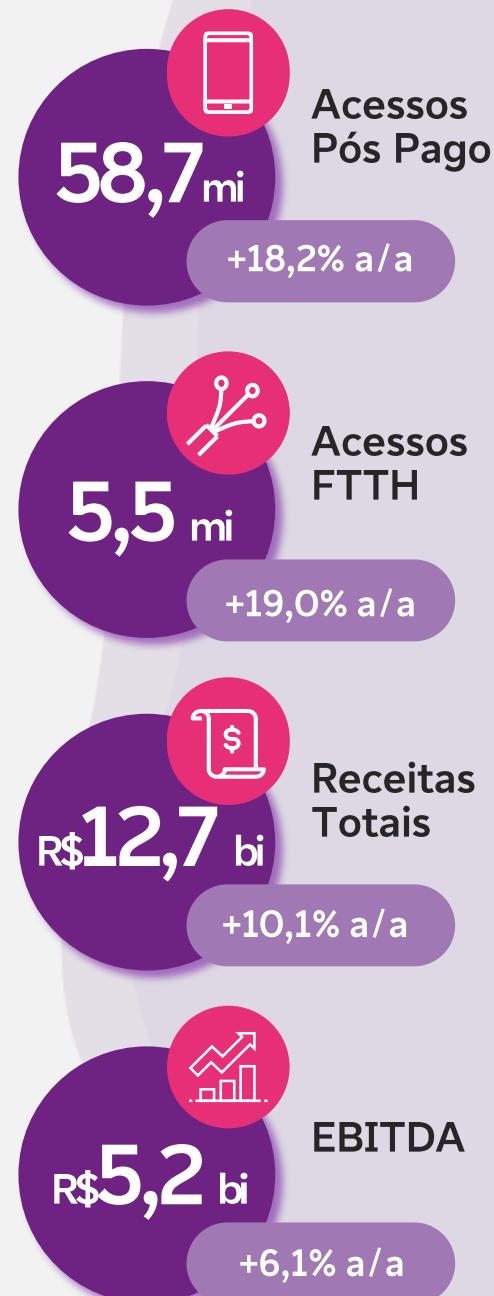


A Telefônica Brasil S.A. (B3: VIVT3, NYSE: VIV) divulga hoje seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2022, apresentados de acordo com as Normas Contábeis Internacionais (IFRS) e com os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

PARA ACESSAR A PLANILHA COM OS DADOS DISPONIBILIZADOS NO SITE DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES, [CLIQUE AQUI.](#)

## DESTAQUES 4T22

- Base de clientes totalizou 112 milhões<sup>1</sup> de acessos (+13,7% a/a), dos quais 98 milhões<sup>1</sup> eram acessos móveis (+16,8% a/a).
- No 4T22, o Vivo Total, a oferta convergente de pós-pago e fibra, representou cerca de 70% das adições líquidas de FTTH.
- Receita líquida cresceu acima da inflação (+10,1% a/a), impulsionada pela receita de serviço móvel (+13,6% a/a).
- A receita fixa apresentou o maior incremento desde 2015, +2,9% a/a, com destaque para a receita de FTTH, que cresceu 18,8% a/a.
- O EBITDA aumentou +6,1% a/a, em função do forte desempenho na móvel. Os Custos (+13,0% a/a) foram impactados pela mudança no mix de receitas e inflação.
- O Fluxo de Caixa Operacional totalizou R\$ 2.746 milhões (+5,9% a/a) no trimestre, com uma margem de 21,7% em relação a receita líquida.
- Para 2023, a Companhia projeta que realizará Investimentos, excluindo licenças e leasing (IFRS 16), de até R\$ 9 bilhões<sup>2</sup> no ano.



<sup>1</sup> Em 2022, foram desconectados acessos considerados inativos nos critérios da Vivo provenientes da aquisição da Oi Móvel que totalizaram 3.335 mil acessos, sendo 3.015 mil em set/22 e 339 mil em dez/22.

<sup>2</sup> O montante é estimado e sujeito a alterações diante de eventuais mudanças no ambiente de negócio e macroeconômico.

# RETORNO AO ACIONISTA

Reforçando o compromisso da Companhia com a maximização do retorno aos acionistas e com a otimização da alocação de capital, além da remuneração aos acionistas declarada durante o ano de 2022, o Conselho da Administração aprovou no dia 15 de fevereiro de 2023 potenciais fontes futuras de remuneração aos acionistas, descritas abaixo.

## Remuneração aos Acionistas em 2022

	R\$ bilhões
Dividendos declarados em 2022 <sup>1</sup> R\$ 2,0 bilhões pagos no dia 18/10/2022 R\$ 1,0 bilhão a ser pago no dia 18/07/2023	3,0
JCP declarado em 2022 <sup>1</sup> a ser pago no dia 18/04/2023	2,1
<b>Total de Dividendos + JCP<sup>2</sup></b>	<b>5,1</b>
<b>Recompras de Ações</b> (jan/2022 a dez/2022)	<b>+ 0,6</b>
 <b>Remuneração Total aos Acionistas</b>	 <b>5,7</b>
 <b>Yield da Remuneração Total<sup>3</sup></b>	 <b>8,9%</b>

## Melhorias à Estrutura de Capital e Potenciais Fontes Futuras de Remuneração aos Acionistas

	R\$ bilhões	% Mkt Cap <sup>4</sup>
<b>Dividendo adicional</b> baseado nos resultados de 2022, proposto à Assembleia Geral Ordinária a ser pago no dia 18/07/2023	0,8	1,2%
<b>Juros sobre Capital Próprio</b> com base no resultado de jan/2023	0,1	0,2%
<b>Cancelamento de 13,4 mi de ações em tesouraria<sup>5</sup></b> Data base 31/12/2022	0,5	0,8%
<b>Novo Programa de Recompra de Ações<sup>6</sup></b> (fev/2023 a fev/2024)	até 0,5	0,8%
<b>Pedido</b> de anuência da ANATEL <b>para Redução de Capital</b> (a ser executada em um ou mais eventos ao longo dos próximos anos)	até 5,0	7,5%

<sup>1</sup> Considera os eventos com data de direito em 2022. <sup>2</sup> Juros sobre o Capital Próprio. <sup>3</sup> Considera o valor de mercado de 31 de dezembro de 2022. <sup>4</sup> Considera o valor de mercado no dia 14 de fevereiro de 2023. <sup>5</sup> Em 15 de fevereiro de 2023, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o cancelamento de 13,4 milhões de ações em tesouraria na data de 31 de dezembro de 2022. <sup>6</sup> Valor aproximado, que pode variar de acordo com a análise da administração.

# DESTAQUES

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES		4T22	4T21	Δ% a/a	2022	2021	Δ% a/a
<b>Receita Operacional Líquida</b>		<b>12.659</b>	<b>11.501</b>	<b>10,1</b>	<b>48.041</b>	<b>44.033</b>	<b>9,1</b>
Receitas core <sup>1</sup>		11.771	10.415	13,0	44.151	39.319	12,3
Receita móvel		8.899	7.847	13,4	33.070	29.376	12,6
Receita core fixa		2.872	2.568	11,9	11.081	9.942	11,5
Receita não-core <sup>2</sup>		888	1.086	(18,2)	3.890	4.714	(17,5)
<b>Custos Totais Recorrentes<sup>3</sup></b>		<b>(7.425)</b>	<b>(6.568)</b>	<b>13,0</b>	<b>(28.760)</b>	<b>(26.005)</b>	<b>10,6</b>
Custos Totais Reportado		(7.425)	(6.568)	13,0	(28.760)	(25.025)	14,9
<b>EBITDA Recorrente<sup>3</sup></b>		<b>5.234</b>	<b>4.933</b>	<b>6,1</b>	<b>19.282</b>	<b>18.027</b>	<b>7,0</b>
Margem EBITDA Rec. <sup>3</sup> / Receita Líq.		41,3%	42,9%	(1,5) p.p.	40,1%	40,9%	(0,8) p.p.
EBITDA Reportado		5.234	4.933	6,1	19.282	19.007	1,4
Margem EBITDA Rep. / Receita Líq.		41,3%	42,9%	(1,5) p.p.	40,1%	43,2%	(3,0) p.p.
<b>Lucro Líquido</b>		<b>1.126</b>	<b>2.628</b>	<b>(57,2)</b>	<b>4.058</b>	<b>6.229</b>	<b>(34,9)</b>
<b>Investimentos ex-IFRS 16<sup>4</sup></b>		<b>2.489</b>	<b>2.339</b>	<b>6,4</b>	<b>9.530</b>	<b>8.685</b>	<b>9,7</b>
<b>Fluxo de Caixa Operacional (FCO)<sup>5</sup></b>		<b>2.746</b>	<b>2.594</b>	<b>5,9</b>	<b>9.752</b>	<b>10.323</b>	<b>(5,5)</b>
Margem FCO <sup>5</sup> / Receita Líquida		21,7%	22,6%	(0,9) p.p.	20,3%	23,4%	(3,1) p.p.
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>		<b>816</b>	<b>737</b>	<b>10,7</b>	<b>7.289</b>	<b>7.438</b>	<b>(2,0)</b>
<b>Receita core<sup>1</sup> / Receita Líq.</b>		<b>93,0%</b>	<b>90,6%</b>	<b>2,4 p.p.</b>	<b>91,9%</b>	<b>89,3%</b>	<b>2,6 p.p.</b>
<b>Receita não-core<sup>2</sup> / Receita Líq.</b>		<b>7,0%</b>	<b>9,4%</b>	<b>(2,4) p.p.</b>	<b>8,1%</b>	<b>10,7%</b>	<b>(2,6) p.p.</b>
<b>Total de Acessos (milhares)</b>		<b>112.330</b>	<b>98.760</b>	<b>13,7</b>	<b>112.330</b>	<b>98.760</b>	<b>13,7</b>
Acessos core		104.845	90.373	16,0	104.845	90.373	16,0
% / total de acessos		93,3%	91,5%	1,8 p.p.	93,3%	91,5%	1,8 p.p.
Acessos não-core		7.485	8.387	(10,8)	7.485	8.387	(10,8)
% / total de acessos		6,7%	8,5%	(1,8) p.p.	6,7%	8,5%	(1,8) p.p.

<sup>1</sup>Total de receitas da Companhia excluindo voz fixa, xDSL e DTH.

<sup>2</sup>Receita de voz fixa, xDSL e DTH.

<sup>3</sup>Exclui os seguintes efeitos não-recorrentes: 2T21: efeito líquido positivo de R\$ 563 milhões, correspondente a temas tributários extraordinários (R\$ 1.549 milhões referente à decisão do STF do direito da exclusão do ICMS da base de cálculo da contribuição de PIS/COFINS; despesa de R\$ 415 milhões devido às contingências tributárias) e a contingências regulatórias, que representam uma despesa de R\$ 571 milhões. 3T21: efeito positivo de R\$ 416,6 milhões referente ao closing da operação da Fibrasil.

<sup>4</sup>Não inclui valores relativos à renovação de licenças no montante de R\$ 33,6 milhões no 3T21, R\$ 4.462,7 milhões no 4T21, R\$ 9,8 milhões no 1T22, R\$ 180,2 milhões no 4T22 e efeitos do IFRS 16.

<sup>5</sup>Fluxo de Caixa Operacional é equivalente ao EBITDA Recorrente menos Investimentos ex-IFRS 16.

# NEGÓCIO MÓVEL

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	4T22	4T21	Δ% a/a	2022	2021	Δ% a/a
<b>RECEITA LÍQ. MÓVEL</b>	<b>8.899</b>	<b>7.847</b>	<b>13,4</b>	<b>33.070</b>	<b>29.376</b>	<b>12,6</b>
<b>Receita de Serviço Móvel</b>	<b>7.914</b>	<b>6.967</b>	<b>13,6</b>	<b>29.965</b>	<b>26.733</b>	<b>12,1</b>
Pós-pago <sup>1</sup>	6.381	5.635	13,2	24.153	21.683	11,4
Pré-pago	1.533	1.333	15,0	5.812	5.049	15,1
<b>Receita de Aparelhos</b>	<b>985</b>	<b>880</b>	<b>11,9</b>	<b>3.105</b>	<b>2.643</b>	<b>17,5</b>



O crescimento da **Receita de Serviço Móvel**, de 13,6% a/a, foi impulsionado principalmente pela **Receita de Pós-pago<sup>1</sup>** (+ 13,2% a/a), que se deveu ao aumento da base de clientes, reajustes anuais de preço e *churn* em níveis mínimos históricos. No último trimestre, adicionamos 1.220 mil acessos pós-pago, que resultaram da desconexão de 184 mil acessos pós-pago considerados inativos nos critérios da Vivo, provenientes da aquisição da Oi Móvel, e da adição 1.404 mil acessos pós-pago, tanto pela migração de pré-pago para controle, quanto pelo saldo positivo de portabilidade de outras operadoras.

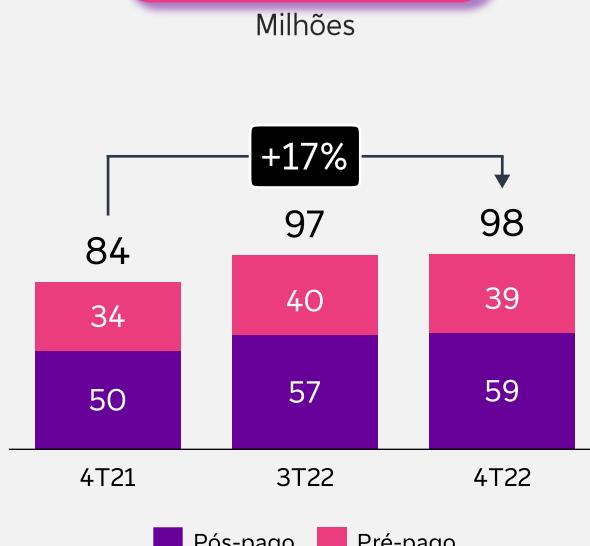


A **Receita de Pré-pago** aumentou 15,0% na comparação anual, em função do crescimento da base de clientes. Em dezembro de 2022, desconectamos 155 mil acessos pré-pago inativos nos critérios da Vivo provenientes da aquisição da Oi Móvel.

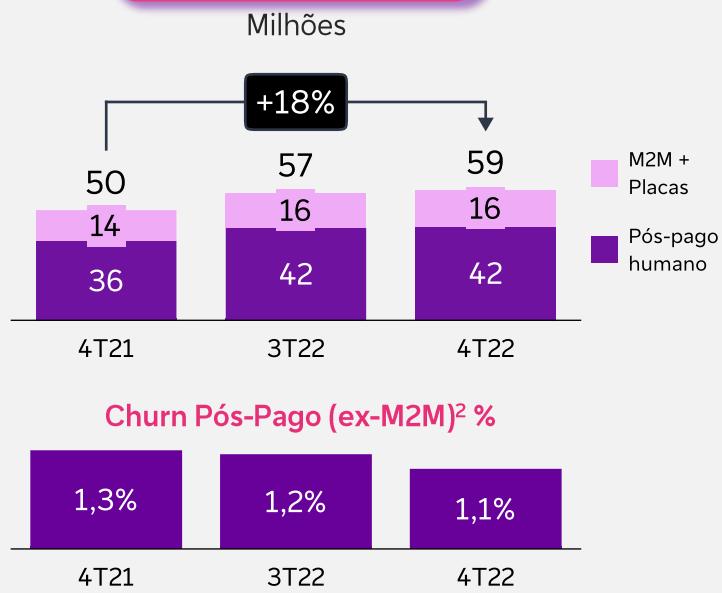


A venda de smartphones compatíveis com 5G, que já representa mais de 50% do faturamento total, e a ampla oferta acessórios, contribuíram para um incremento de 11,9% na **Receita de Aparelhos** em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

## ACESSOS MÓVEIS



## ACESSOS PÓS PAGO



<sup>1</sup> Receita de pós-pago inclui M2M, placas, atacado e outros.

<sup>2</sup> Desconsidera a desconexão de acessos pós-pago considerados inativos nos critérios da Vivo, provenientes da aquisição da Oi Móvel, de 797 mil em set/22 e de 184 mil em dez/22. Considerando as desconexões, o churn seria de 1,9% no 3T22 e de 1,2% no 4T22.

# NEGÓCIO FIXO

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	4T22	4T21	Δ% a/a	2022	2021	Δ% a/a
<b>RECEITA LÍQUIDA FIXA</b>	<b>3.761</b>	<b>3.654</b>	<b>2,9</b>	<b>14.971</b>	<b>14.656</b>	<b>2,1</b>
<b>Receita core fixa<sup>1</sup></b>	<b>2.872</b>	<b>2.568</b>	<b>11,9</b>	<b>11.081</b>	<b>9.942</b>	<b>11,5</b>
FTTx	1.499	1.364	9,8	5.881	5.357	9,8
FTTH	1.397	1.176	18,8	5.347	4.384	22,0
IPTV	362	355	2,1	1.477	1.378	7,2
Dados Corporativos, TIC e outros	1.012	849	19,2	3.723	3.207	16,1
<b>Receita não-core fixa<sup>2</sup></b>	<b>888</b>	<b>1.086</b>	<b>(18,2)</b>	<b>3.890</b>	<b>4.714</b>	<b>(17,5)</b>
<i>Receita core fixa<sup>1</sup> / Receita Líquida Fixa</i>	<i>76,4%</i>	<i>70,3%</i>	<i>6,1 p.p.</i>	<i>74,0%</i>	<i>67,8%</i>	<i>6,2 p.p.</i>
<i>Receita não-core fixa<sup>2</sup> / Receita Líquida Fixa</i>	<i>23,6%</i>	<i>29,7%</i>	<i>(6,1) p.p.</i>	<i>26,0%</i>	<i>32,2%</i>	<i>(6,2) p.p.</i>



A **Receita Líquida Fixa** cresceu 2,9% a/a, em função da maior representatividade da **Receita Core Fixa** (+11,9% a/a), que corresponde a 76,4% (+6,1 p.p. a/a) da receita líquida fixa. Em 2022, a receita fixa expandiu 2,1% a/a, representando o primeiro crescimento anual deste negócio desde 2015, resultado da decisão estratégica de focar na expansão dos negócios em fibra e serviços digitais B2B.



A receita de **FTTx** aumentou 9,8% a/a no 4T22, com destaque para o desempenho da **Receita de FTTH** (+18,8% a/a). Durante os últimos doze meses, expandimos nossa rede de FTTH para **3,7 milhões** de novos domicílios, conectamos **874 mil novos clientes** e chegamos a 82 novas cidades, totalizando a cobertura de FTTH em 409 municípios. No último trimestre, o desempenho em FTTH foi impulsionado pela nossa oferta convergente de pós-pago e fibra, o Vivo Total, que representou cerca de 70% das adições líquidas no período.



A **Receita de IPTV**, produto associado à conectividade de fibra, avançou 2,1% a/a no 4T22, mesmo com uma ligeira redução da base de acessos (-2,0% a/a).

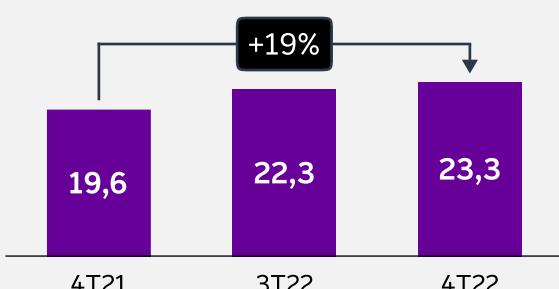


A forte performance da **Receita de Dados Corporativos, TIC e outros**, de 19,2% a/a no trimestre, é resultado do portfólio completo de produtos e serviços oferecidos pela Companhia, que inclui, além da conectividade, soluções de cloud, TI, equipamentos e cibersegurança, entre outros, nos permitindo auxiliar empresas de diversos portes a digitalizarem suas operações. Para mais detalhes sobre o B2B digital, [clique aqui](#).

## FTTH

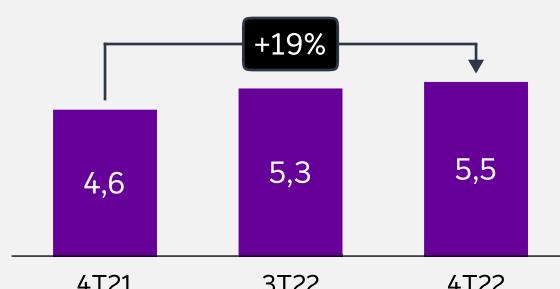
### CASAS PASSADAS

Milhões



### CASAS CONECTADAS

Milhões



<sup>1</sup>FTTx, IPTV, Dados Corporativos e TIC, Atacado e outras receitas fixas.

<sup>2</sup>Receita de voz fixa, xDSL e DTH.

# CUSTOS

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	4T22	4T21	Δ% a/a	2022	2021	Δ% a/a
<b>CUSTOS TOTAIS</b>	(7.425)	(6.568)	13,0	(28.760)	(25.025)	14,9
<b>CUSTO DOS SERVIÇOS E PRODUTOS VENDIDOS</b>	(2.606)	(2.349)	11,0	(9.252)	(7.996)	15,7
Serviços	(1.420)	(1.289)	10,2	(5.411)	(4.774)	13,3
Produtos Vendidos	(1.186)	(1.060)	11,9	(3.841)	(3.222)	19,2
<b>CUSTOS DA OPERAÇÃO</b>	<b>(4.819)</b>	<b>(4.220)</b>	<b>14,2</b>	<b>(19.507)</b>	<b>(17.029)</b>	<b>14,6</b>
Pessoal	(1.339)	(1.071)	25,0	(4.888)	(4.112)	18,9
Comerciais e Infraestrutura	(3.111)	(3.039)	2,4	(12.702)	(12.224)	3,9
Provisão para Devedores Duvidosos	(315)	(323)	(2,4)	(1.316)	(1.436)	(8,4)
Gerais e Administrativas	(357)	(334)	6,8	(1.190)	(1.185)	0,4
Outras Rec. (Desp.) Operacionais	303	547	(44,7)	589	1.928	(69,4)
<b>CUSTOS TOTAIS RECORRENTES<sup>1</sup></b>	<b>(7.425)</b>	<b>(6.568)</b>	<b>13,0</b>	<b>(28.760)</b>	<b>(26.005)</b>	<b>10,6</b>

Os Custos Totais, excluindo gastos com Depreciação e Amortização, foram de R\$ 7.425 milhões no trimestre, um aumento de 13,0% no ano.



## CUSTOS DOS SERVIÇOS E PRODUTOS VENDIDOS

O Custo dos Serviços e Produtos Vendidos cresceu 11,0% a/a, em função das maiores receitas com serviços digitais e venda de aparelhos e acessórios.

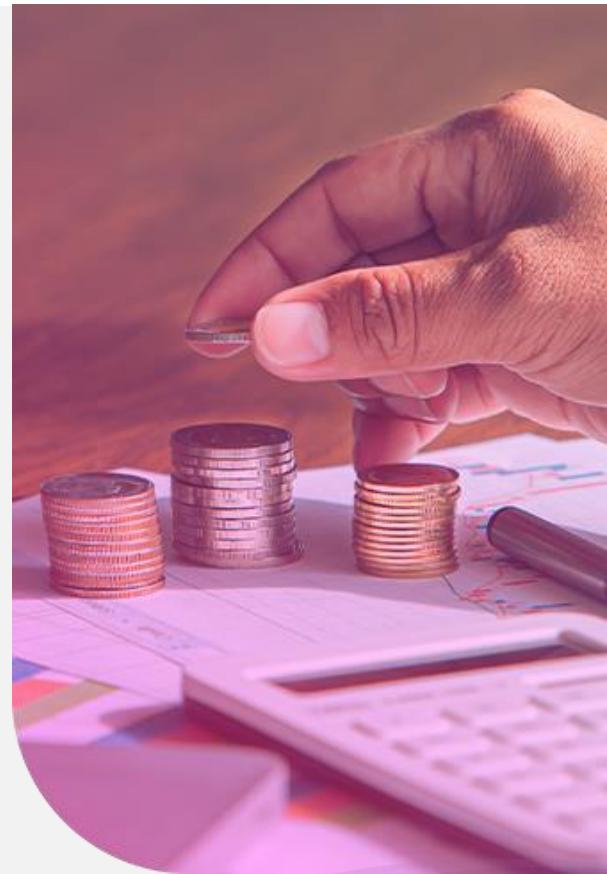
- **SERVIÇOS** – aumento de 10,2% a/a no 4T22, refletindo a maior receita com venda de licenças e serviços para empresas, além do incremento de despesas com Fistel em função do crescimento da base de clientes.
- **PRODUTOS VENDIDOS** – evolução de 11,9% em relação ao 4T21, relacionado ao maior nível de receita com venda de aparelhos e acessórios.

<sup>1</sup> Exclui os seguintes efeitos não-recorrentes: 2T21: efeito líquido positivo de R\$ 563 milhões, correspondente a termos tributários extraordinários (R\$ 1.549 milhões referente à decisão do Supremo Tribunal Federal do direito da exclusão do ICMS da base de cálculo da contribuição de PIS/COFINS; despesa de R\$ 415 milhões devido às contingências tributárias) e a contingências regulatórias, que representam uma despesa de R\$ 571 milhões. 3T21: efeito positivo de R\$ 416,6 milhões referente ao closing da operação da Fibrasil.

## CUSTOS DA OPERAÇÃO

Os Custos da Operação apresentaram crescimento de **14,2% a/a**, devido principalmente à inflação do período e maiores custos atrelados ao segmento B2B.

- PESSOAL** - aumento de **25,0% a/a no 4T22**, em função do reajuste anual de salários, maiores despesas com remuneração variável, e impactos oriundos da forte atividade comercial no B2B e aquisição da Vita IT.
- COMERCIAIS E INFRAESTRUTURA** - incremento de **2,4%** quando comparado ao **4T21**, devido às maiores despesas com publicidade e tecnologia. Essas despesas foram parcialmente compensadas pela maior adoção de canais digitais e menores gastos com energia.
- PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS** - reduziu **2,4% a/a** e encerrou o **4T22** em R\$ 315 milhões, representando 1,8% da Receita Bruta (-0,1 p.p. a/a), o que demonstra a priorização dos clientes para o pagamento do serviço de conectividade, além da execução de ações de crédito e cobrança.
- GERAIS E ADMINISTRATIVAS** - aumento de **6,8% a/a no trimestre**, em função das maiores despesas com serviços de terceiros.
- OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS** - apresentaram redução de **R\$ 244 milhões** na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, devido principalmente ao menor nível de recuperações tributárias, além de menores receitas com venda de materiais de rede inutilizados e imóveis.



## KPIs DIGITALIZAÇÃO



# DA RECEITA AO LUCRO LÍQUIDO



CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	4T22	4T21	Δ% a/a	2022	2021	Δ% a/a
<b>Receita Líquida</b>	<b>12.659</b>	<b>11.501</b>	<b>10,1</b>	<b>48.041</b>	<b>44.033</b>	<b>9,1</b>
<b>EBITDA Recorrente<sup>1</sup></b>	<b>5.234</b>	<b>4.933</b>	<b>6,1</b>	<b>19.282</b>	<b>18.027</b>	<b>7,0</b>
<i>Margem EBITDA Rec.<sup>1</sup> %</i>	41,3%	42,9%	(1,5) p.p.	40,1%	40,9%	(0,8) p.p.
<b>EBITDA Reportado</b>	<b>5.234</b>	<b>4.933</b>	<b>6,1</b>	<b>19.282</b>	<b>19.007</b>	<b>1,4</b>
<i>Margem EBITDA Rep. %</i>	41,3%	42,9%	(1,5) p.p.	40,1%	43,2%	(3,0) p.p.
Depreciação e Amortização	(3.263)	(3.066)	6,4	(12.660)	(12.038)	5,2
<b>EBIT</b>	<b>1.971</b>	<b>1.866</b>	<b>5,6</b>	<b>6.622</b>	<b>6.969</b>	<b>(5,0)</b>
Resultado Financeiro	(604)	(400)	50,8	(1.766)	(1.127)	56,8
Ganho (Perda) com Investimentos	(11)	(7)	59,1	(24)	117	n.d.
<b>Lucro antes de Imposto</b>	<b>1.357</b>	<b>1.460</b>	<b>(7,0)</b>	<b>4.832</b>	<b>5.960</b>	<b>(18,9)</b>
Impostos (IR/CS) <sup>2</sup>	(231)	1.168	n.d.	(774)	270	n.d.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>1.126</b>	<b>2.628</b>	<b>(57,2)</b>	<b>4.058</b>	<b>6.229</b>	<b>(34,9)</b>

<sup>1</sup> Exclui os seguintes efeitos não-recorrentes: 2T21: efeito líquido positivo de R\$ 563 milhões, correspondente a temas tributários extraordinários (R\$ 1.549 milhões referente à decisão do Supremo Tribunal Federal do direito da exclusão do ICMS da base de cálculo da contribuição de PIS/COFINS; despesa de R\$ 415 milhões devido às contingências tributárias) e a contingências regulatórias, que representam uma despesa de R\$ 571 milhões. 3T21: efeito positivo de R\$ 416,6 milhões referente ao *closing* da operação da Fibrasil.

<sup>2</sup> Reconhecimento de crédito fiscal no valor de R\$ 1.408 milhões no 4T21, referente à decisão do Supremo Tribunal Federal da constitucionalidade da incidência do IRPJ e da CSLL sobre as correções à taxa Selic recebidas em razão de devolução de impostos recolhidos indevidamente.

## EBITDA

O EBITDA (resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) do 4T22 foi de R\$ 5.234 milhões, um incremento de 6,1% quando comparado ao 4T21, com margem EBITDA de 41,3% (-1,5 p.p. a/a). O desempenho reflete o forte crescimento das receitas totais de 10,1%, com uma maior participação das receitas core, 93,0% da receita total (+2,4 p.p.).

## DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

A Depreciação e Amortização aumentou 6,4% em comparação ao 4T21, impactada principalmente pela amortização das licenças de espectro adquiridas em novembro de 2021 e dos ativos intangíveis adquiridos da Oi Móvel incorporados em abril de 2022.

## RESULTADO FINANCEIRO

No 4T22, o Resultado Financeiro registrou uma despesa líquida de R\$ 604 milhões (+50,8% a/a), consequência do maior endividamento médio e do aumento da taxa de juros no período.

## LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido totalizou R\$ 1.126 milhões no quarto trimestre de 2022, uma redução de 57,2% na comparação anual, principalmente em função do reconhecimento no 4T21 de crédito fiscal no valor de R\$ 1.408 milhões. Tal crédito era referente à decisão do STF da constitucionalidade da incidência do IRPJ e da CSLL sobre as correções à taxa Selic recebidas em razão de devolução de impostos recolhidos indevidamente.

# INVESTIMENTOS

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	4T22	4T21	Δ% a/a	2022	2021	Δ% a/a
Rede	1.986	1.808	9,8	7.972	7.102	12,2
Tecnologia, Sistemas de Informação e Outros	503	530	(5,2)	1.558	1.582	(1,6)
<b>Investimentos<sup>1</sup> ex-IFRS 16</b>	<b>2.489</b>	<b>2.339</b>	<b>6,4</b>	<b>9.530</b>	<b>8.685</b>	<b>9,7</b>
IFRS 16   Leasing	659	850	(22,5)	2.877	3.113	(7,6)
<b>Saldo total   IFRS 16</b>	<b>3.147</b>	<b>3.189</b>	<b>(1,3)</b>	<b>12.407</b>	<b>11.798</b>	<b>5,2</b>

Os Investimentos<sup>1</sup> realizados no 4T22 alcançaram R\$ 2.489 milhões (+6,4% a/a), o que representa 19,7% da Receita Operacional Líquida do trimestre, uma redução de 0,7 p.p. na comparação anual. Os investimentos foram direcionados ao reforço da nossa rede móvel, com destaque para a ativação do 5G nas capitais, além do investimento na expansão da rede de fibra. No ano de 2022, foram investidos R\$ 544 milhões no reforço da rede para a integração dos clientes da Oi Móvel.

Em 2023, a Companhia projeta que realizará Investimentos, excluindo licenças e leasing (IFRS 16), de até R\$ 9 bilhões<sup>2</sup> no ano. O investimento será direcionado principalmente ao reforço da qualidade da rede móvel, ampliação da cobertura do 5G, expansão de domicílios conectados em FTTH e transformação de sistemas com o objetivo de fortalecer a liderança da Companhia no setor.

# FLUXO DE CAIXA

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	4T22	4T21	Δ% a/a	2022	2021	Δ% a/a
<b>EBITDA Reportado</b>	<b>5.234</b>	<b>4.933</b>	<b>6,1</b>	<b>19.282</b>	<b>19.007</b>	<b>1,4</b>
Investimentos	(2.489)	(2.339)	6,4	(9.530)	(8.685)	9,7
Impostos	(602)	(54)	1.011,8	(1.332)	(234)	469,0
Receb. e Pagamentos Financeiros	(444)	(285)	56,0	(1.501)	(1.137)	32,0
Variação do Capital Circulante	268	(628)	n.d.	3.310	943	251,0
<b>FLUXO DE CAIXA LIVRE DA ATIVIDADE DO NEGÓCIO</b>	<b>1.967</b>	<b>1.627</b>	<b>20,9</b>	<b>10.229</b>	<b>9.894</b>	<b>3,4</b>
IFRS 16   Pagamento de Leasing	(1.151)	(890)	29,5	(2.940)	(2.455)	19,7
<b>FLUXO DE CAIXA LIVRE APÓS PAGAMENTO DE LEASING</b>	<b>816</b>	<b>737</b>	<b>10,7</b>	<b>7.289</b>	<b>7.438</b>	<b>(2,0)</b>

O Fluxo de Caixa Livre após pagamento de Leasing totalizou R\$ 816 milhões no 4T22, aumento de 10,7% a/a, devido ao aumento do EBITDA, maior geração de capital circulante, parcialmente compensado por maiores pagamentos de impostos, leasing e aumento do investimento no período.

<sup>1</sup>Não inclui valores relativos à renovação de licenças no montante de R\$ 33,6 milhões no 3T21, R\$ 4.462,7 milhões no 4T21, R\$ 98 milhões no 1T22, R\$ 180,2 milhões no 4T22 e efeitos do IFRS 16.

<sup>2</sup>O montante é estimado e sujeito a alterações diante de eventuais mudanças no ambiente de negócio e macroeconômico.

# ENDIVIDAMENTO

## EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

ENDIVIDAMENTO EM R\$ MILHÕES	MOEDA	TAXA DE JUROS	VENCIMENTO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAL
Retenção contratual <sup>1</sup>	R\$	100% do CDI	2023	522	0	522
Contraprestação contingente <sup>1</sup>	R\$	100% do CDI	2023	15	0	15
Custos recisórios <sup>1</sup>	R\$	100% do CDI	2023	8	0	8
Resolução 4131	US\$	3,1546%	2023	1.073	0	1.073
PPA Vita IT	R\$	IPCA	2024	0	70	70
Debêntures (7ª Emissão - 1ª Série)	R\$	CDI + 1,12% a.a.	2025	101	1.500	1.601
Debêntures (7ª Emissão - 2ª Série)	R\$	CDI + 1,35% a.a.	2027	136	2.000	2.136
Licenças 5G	R\$	Selic e IGP-DI	2040	652	1.192	1.844
<b>Dívida Bruta   Ex-Arrendamento</b>				<b>2.508</b>	<b>4.761</b>	<b>7.269</b>
Arrendamento <sup>2</sup>	R\$	IPCA	2036	3.503	8.529	12.033
<b>Dívida Bruta Total</b>				<b>6.011</b>	<b>13.291</b>	<b>19.302</b>

## ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO | EX-IFRS 16

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	31/12/2022	30/09/2022	31/12/2021
Curto Prazo	2.508	2.518	4.032
Longo Prazo	4.761	5.031	1.918
<b>Dívida Bruta   Ex-Arrend.</b>	<b>7.269</b>	<b>7.549</b>	<b>5.950</b>
Caixa e Aplicações	(2.433)	(6.151)	(6.504)
Derivativos	6	(61)	13
<b>Dívida (Caixa) Líquida</b>	<b>4.842</b>	<b>1.337</b>	<b>(541)</b>
Arrendamento <sup>2</sup>	12.033	12.198	10.984
<b>Dívida Líquida</b>	<b>16.875</b>	<b>13.536</b>	<b>10.443</b>

## PERFIL DA DÍVIDA L.P.

ANO	Dív. Financ. (R\$ milhões)	IFRS 16 (R\$ milhões)
2024	422	2.724
2025	1.553	1.831
2026	53	1.337
Após 2026	2.735	2.638
<b>Total</b>	<b>4.761</b>	<b>8.529</b>

A dívida bruta (ex-Arrendamento) da Companhia atingiu R\$ 7.269 milhões ao final do 4T22, sendo 15% denominada em moeda estrangeira. A exposição cambial da dívida está 100% coberta por operações de proteção cambial (hedge). O endividamento teve aumento de 22% a/a em função da 7ª emissão de debêntures em julho de 2022 e empréstimo bilateral captado em abril de 2022. Considerando Caixa e Aplicações e Derivativos, a Companhia registrou dívida líquida de R\$ 4.842 milhões no dia 31 de dezembro de 2022. Se incluído o efeito do arrendamento<sup>2</sup>, a dívida líquida atingiu R\$ 16.875 milhões ao final do 4T22.

<sup>1</sup> Passivos pelo contrato de aquisição dos ativos móveis da Oi, mais detalhes na nota explicativa 21 do ITR do 4T22.

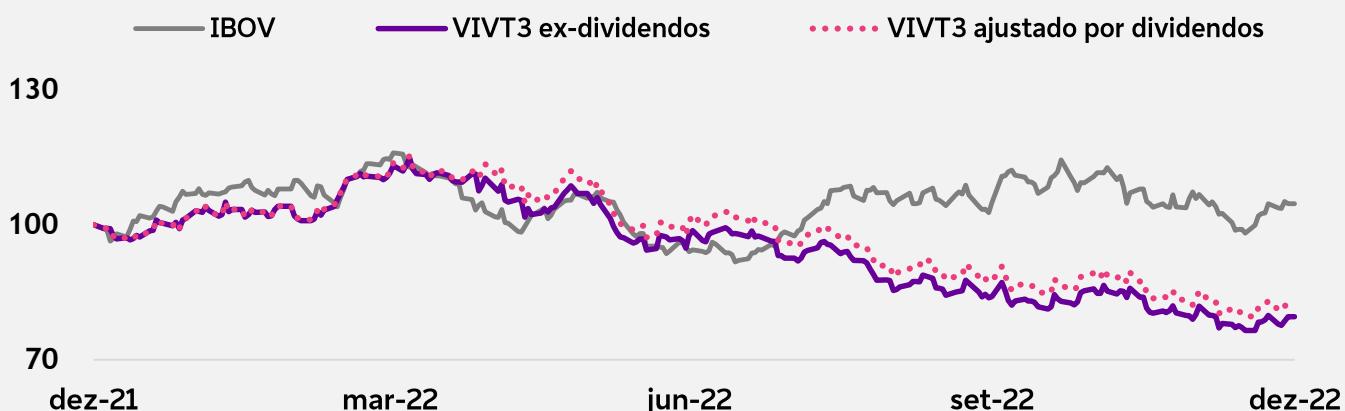
<sup>2</sup> Contempla também arrendamentos financeiros que eram considerados dívida financeira antes da norma IFRS16 (R\$ 227 milhões no 4T22, R\$ 219 milhões no 3T22 e R\$ 246 milhões no 4T21).

# MERCADO DE CAPITAIS

Nosso capital social é composto exclusivamente por ações ordinárias, com direito a voto, que estão listadas na B3 (ticker: VIVT3) e na NYSE (ticker: VIV)

## Desempenho das Ações

(Base 100 em 31/12/2021)



	31/12/2022	31/12/2021	Δ
Cotação VIVT3 (R\$)	38,35	48,19	-20,4%
Cotação VIV (US\$)	7,15	8,65	-17,3%
Volume médio diário 3M VIVT3 (R\$ mi)	212,50	128,16	65,8%
Volume médio diário 3M VIV (US\$ mi)	15,73	11,67	34,7%
Quantidade de ações totais	1.676.938.271	1.690.984.923	(14.046.652)
Quantidade de ações em circulação	1.663.556.731	1.676.938.271	(13.381.540)
Quantidade de ações em tesouraria	13.381.540	14.046.652	(665.112)
Lucro 12M por ação (EPS)	2,44	3,71	-34,3%
Preço/Lucro (P/E)	15,8	13,1	21,2%
Valor de Mercado/Patrimônio Líquido (P/B)	0,9	1,2	-19,3%
Valor Patrimonial por Ação	40,8	41,4	-1,4%



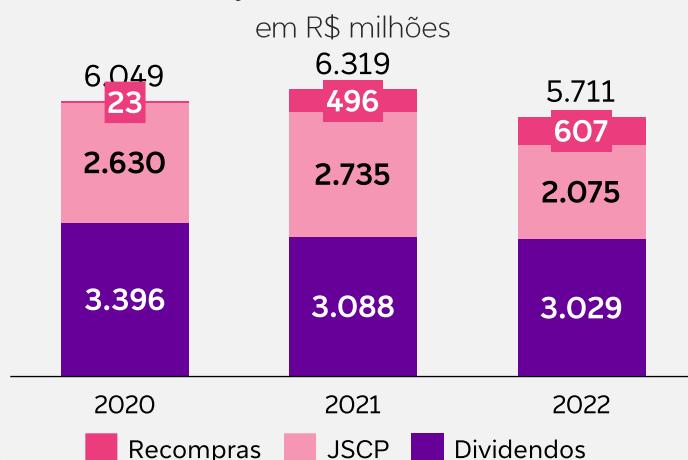
# RETORNO AO ACIONISTA

O Conselho de Administração do dia 15 de fevereiro de 2023 aprovou a apresentação de [pedido de anuência prévia a ANATEL](#) para ter a possibilidade de [reduzir o capital social em até R\\$ 5 bilhões](#) em um ou mais eventos ao longo deste e/ou de exercícios sociais futuros, conforme avaliação da administração acerca das condições financeiras da Companhia e cenário macroeconômico. Caso autorizada pela ANATEL e julgada adequada pela Companhia, a redução será efetivada mediante a restituição de recursos aos seus acionistas na proporção de sua participação acionária e sem o cancelamento de suas ações. Também foi aprovado o [novo Programa de Recompra de Ações](#) que prevê a compra de até R\$ 500 milhões em ações ordinárias no período de 23 de fevereiro de 2023 a 22 de fevereiro de 2024.

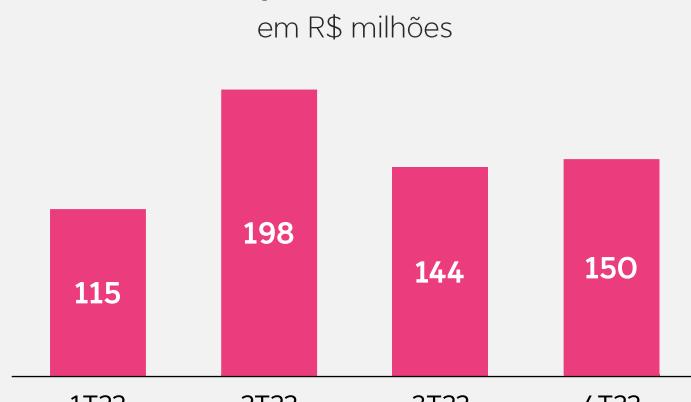
Ao longo de 2022, deliberamos R\$ 5.104 milhões<sup>2</sup> em proventos, sendo R\$ 3.029 milhões em dividendos (R\$ 2.029 milhões pago no dia 18/10/2022 e R\$ 1.000 milhões a ser pago no dia 18/07/2023) e R\$ 2.075 milhões em juros sobre capital próprio (a ser pago no dia 18/04/2023). Além disso, o Conselho de Administração em 15 de fevereiro de 2023 propôs R\$ 826,7 milhões em dividendos adicionais, com base no lucro do exercício de 2022, a serem ratificados na Assembleia Geral Ordinária do dia 13 de abril de 2023 (a ser pago no dia 18/07/2023) e deliberou o montante de R\$ 106 milhões em juros sobre capital próprio para os acionistas com posição no dia 28 de fevereiro de 2023, com base no balanço patrimonial de janeiro de 2023.

O programa de [Recompra de Ações](#) totalizou o valor de R\$ 607 milhões em 2022. O Conselho de Administração do dia 15 de fevereiro de 2023 também aprovou o [cancelamento das 13.381.540 ações](#) em tesouraria (0,80% do capital social). Para mais informações sobre Dividendos, [clique aqui](#).

## Distribuição ao Acionista Declarada<sup>1</sup>



## Recompras Trimestrais



<sup>1</sup> Considera os dividendos e juros sobre capital próprio declarados e as recompras realizadas durante o ano. <sup>2</sup> Considera os dividendos e juros sobre capital próprio declarados em 2022. <sup>3</sup> Considera os dividendos e juros sobre capital próprio declarados com base no lucro do exercício de 2022.

# NEGÓCIOS DIGITAIS

Com base no pilar estratégico **#temtudonaVivo**, seguimos avançando no desenvolvimento de um ecossistema com parceiros relevantes para alavancar a nossa consolidação como hub de serviços digitais.

## B2C

### SERVIÇOS FINANCEIROS



O **Vivo Money**, nosso serviço de crédito pessoal para clientes pós-pago e controle, encerrou o mês de dezembro de 2022 com **R\$ 183 milhões em carteira**, valor **6,8x** maior em relação a dezembro de 2021, com incremento de **5,3x** no número de novos contratos no mesmo período.

### ENTRETENIMENTO



A Vivo possui parceria com os **melhores OTTs do mercado**, como Netflix, Disney+, Amazon Prime Video, Spotify e Tidal, para complementar as ofertas móveis e de fibra e facilitar o acesso dos nossos clientes a esses conteúdos. Encerramos dezembro de 2022, com **2,0 milhões de assinantes** de plataformas de conteúdo, com crescimento de 49,3% a/a.

### VIVO VENTURES



O **Vivo Ventures**, fundo de Corporate Venture Capital, realizou o seu segundo investimento desde o lançamento, comprometendo-se com um aporte de R\$ 10 milhões no **Klubi**. A empresa investida é uma **fintech** autorizada pelo Banco Central para operar como administradora de consórcios no Brasil, que atualmente oferece consórcio de automóveis. O objetivo do investimento é reforçar a presença da Vivo na área de soluções financeiras.

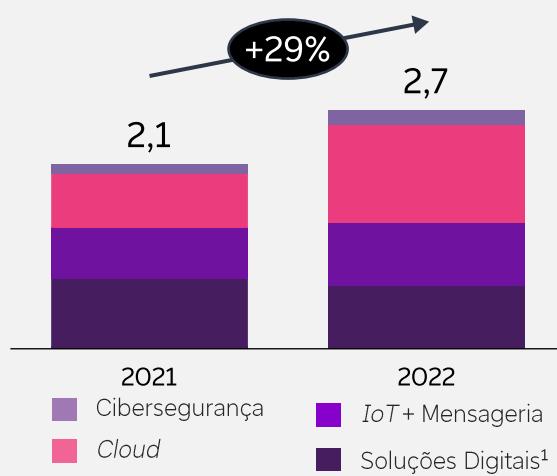
## B2B

As empresas do Brasil estão caminhando em direção à digitalização, e a Vivo oferece serviços que vão além da conectividade, formando um ecossistema de serviços digitais composto por serviços de **cloud**, **cibersegurança**, **IoT**, **big data**, **mensageria**, **venda e aluguel de equipamentos de TI**, entre outros.

Em 2022, os serviços digitais para empresas geraram cerca de **R\$ 2,7 bilhões** em receitas para a Companhia (+29% a/a), representando 5,6% da receita total da Vivo no ano. Destaque para o crescimento das receitas de **cloud**, de +79% a/a, e de **IoT + Mensageria**, de +24% a/a.

### Receitas B2B Digitais

em R\$ bilhões



# ASG

## Ambiental, Social e Governança

A Telefônica Brasil apresenta uma estratégia ASG que visa assegurar o compromisso em crescer de maneira sustentável com ética e integridade. Esta estratégia possui 6 pilares de atuação com mais de 100 indicadores monitorados através do Plano de Negócio Responsável (PNR). O PNR é aprovado pelo Conselho de Administração e é composto por metas (2021 – 2024) transversais a toda a companhia, que promovem o crescimento responsável da empresa e contribuem para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável/Agenda 2030. Este plano endereça os temas mais relevantes, atuais e futuros, nas dimensões ambiental, social e de governança.



### AMBIENTAL

A Telefônica Brasil acredita que a tecnologia é essencial na transição para uma economia e sociedade mais verde e inclusiva. Em 2022, os produtos e serviços que favorecem a eficiência energética e climática e se alinham ao objetivo de conter o aumento da temperatura global em 1,5°C, totalizaram **R\$ 1.631,7 milhões em receitas**.

A companhia se mantém com 100% da energia elétrica consumida oriunda de fontes renováveis e **48 usinas** em operação das **85 planejadas** em seu **Programa de Geração Distribuída**. Além disso, a empresa **reduziu em aproximadamente 50% suas emissões diretas** a/a, contribuindo para a meta do Grupo de alcançar emissões líquidas zero até 2040.

Em Economia Circular, o programa Recicle com a Vivo atingiu **cerca de 11 toneladas coletadas** (+20% a/a) e seu processo de logística reversa na rede fixa permitiu a reutilização de cerca de **1,2 milhão** de modens e decoders em 2022.



### SOCIAL

Os benefícios sociais da digitalização fazem parte do propósito da **Fundação Telefônica Vivo (FTV)**, que beneficiou cerca de 2,2 milhões de pessoas e investiu cerca de R\$ 58 milhões em 2022. A FTV também promoveu o **enlightED**, uma conferência global sobre educação, tecnologia e inovação.

Em 2022, a empresa atualizou seu Código de Ética, os **Princípios de Negócio Responsável**, que reforçou seu compromisso com a ética, transparência e atuação sustentável, incluindo a **promoção de impactos positivos a partir de seus produtos e serviços**. Nesse sentido, a companhia manteve um portfólio de soluções com impacto social nas frentes de saúde (Vida V), educação (VivaE), bancarização e acesso ao crédito (Vivo Pay e Vivo Money).

A companhia encerrou o ano com **22,4% de profissionais negros em cargos de liderança** (+ 3 p.p. a/a) e **36,3% de mulheres em cargos de liderança executiva** (+1,7 p.p. a/a). Entre as ações que buscam contribuir e avançar com esses resultados está: a) **Feira de Recrutamento Afro na Liderança**, com vagas exclusivas; b) **Programa de Estágio 2023**, com 50% das 400 vagas para pessoas negras.



### GOVERNANÇA

Consolidando o compromisso em seguir altos padrões de segurança, a companhia aumentou o escopo da certificação **ISO 27001 (Segurança da Informação)** incluindo o processo MDR (*Managed Detection and Response*), voltado a detecção, mitigação e tratamento de ameaças, e manteve o processo de gestão de vulnerabilidades (GVUL) certificado.

Em inovação, a **Wayra Brasil**, hub de inovação aberta do Grupo Telefónica, encerrou 2022 com **26 startups** em seu portfólio, sendo que **50%** delas geraram negócios para a Telefônica Brasil. Já o **Vivo Ventures**, fundo de Corporate Venture Capital lançado em 2022, realizou aportes financeiros nas fintechs **Klavi** (US\$ 3 milhões) e **Klubi** (R\$10 milhões).

A companhia se mantém nas principais avaliações ASG: (1) **A List do CDP (Clima)**; (2) **2º posição do Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE B3**; (3) Bloomberg Gender-Equality Index (GEI); (4) Índice Carbono Eficiente - ICO2 B3; (5) Top 10 no ranking Melhores Empresas para trabalhar do GPTW 2022; (6) Prêmio “Empresas que Mais Respeitam o Consumidor 2022” no setor Telecom; e (7) **The Sustainability Yearbook 2023 da S&P**, categoria “**Top 10% S&P Global ESG Score**” que inclui as empresas com desempenho entre 5% e 10% frente as melhores do seu setor.

Essas conquistas reforçam que a Telefônica Brasil, ao mesmo tempo em que conecta milhões de brasileiros, gera impacto positivo para o mercado e a sociedade e faz valer o propósito de ‘**Digitalizar para Aproximar**’.



# INDICADORES OPERACIONAIS

## Negócio Móvel

MILHARES	4T22	4T21	Δ% a/a	2022	2021	Δ% a/a
<b>TOTAL DE ACESSOS MÓVEIS</b>	<b>97.979</b>	<b>83.921</b>	<b>16,8</b>	<b>97.979</b>	<b>83.921</b>	<b>16,8</b>
Pós-pago	58.673	49.634	18,2	58.673	49.634	18,2
M2M	14.726	12.467	18,1	14.726	12.467	18,1
Placas	1.570	1.402	12,0	1.570	1.402	12,0
Pré-pago	39.306	34.287	14,6	39.306	34.287	14,6
<b>MARKET SHARE</b>	<b>38,9%</b>	<b>32,9%</b>	<b>5,9 p.p.</b>	<b>38,9%</b>	<b>32,9%</b>	<b>5,9 p.p.</b>
Pós-pago	41,9%	36,7%	5,2 p.p.	41,9%	36,7%	5,2 p.p.
Pré-pago	35,1%	28,7%	6,4 p.p.	35,1%	28,7%	6,4 p.p.
<b>ARPU (R\$/mês)</b>	<b>27,0</b>	<b>28,0</b>	<b>(3,5)</b>	<b>26,3</b>	<b>27,5</b>	<b>(4,3)</b>
Pós-pago humano	47,5	50,7	(6,3)	47,3	49,7	(4,8)
M2M	3,3	3,1	8,2	3,0	2,9	3,4
Pré-pago	12,9	13,0	(0,7)	12,3	12,4	(1,0)
<b>CHURN MENSAL<sup>1</sup></b>	<b>2,5%</b>	<b>2,8%</b>	<b>(0,2) p.p.</b>	<b>2,5%</b>	<b>2,8%</b>	<b>(0,3) p.p.</b>
Pós-pago (ex-M2M) <sup>1</sup>	1,1%	1,3%	(0,2) p.p.	1,1%	1,2%	(0,1) p.p.
Pré-pago <sup>1</sup>	4,3%	4,7%	(0,4) p.p.	4,3%	4,8%	(0,5) p.p.

## Negócio Fixo

MILHARES	4T22	4T21	Δ% a/a	2022	2021	Δ% a/a
<b>TOTAL DE ACESSOS FIXOS</b>	<b>14.351</b>	<b>14.839</b>	<b>(3,3)</b>	<b>14.351</b>	<b>14.839</b>	<b>(3,3)</b>
<b>Acessos core fixa<sup>2</sup></b>	<b>6.866</b>	<b>6.452</b>	<b>6,4</b>	<b>6.866</b>	<b>6.452</b>	<b>6,4</b>
FTTx	5.968	5.535	7,8	5.968	5.535	7,8
FTTH	5.482	4.609	19,0	5.482	4.609	19,0
IPTV	898	917	(2,0)	898	917	(2,0)
<b>Acessos não-core fixa<sup>3</sup></b>	<b>7.485</b>	<b>8.387</b>	<b>(10,8)</b>	<b>7.485</b>	<b>8.387</b>	<b>(10,8)</b>
ARPU   FTTH (R\$/mês)	86,5	87,3	(0,9)	88,2	90,8	(2,8)
ARPU   IPTV (R\$/mês)	135,3	128,8	5,1	137,4	125,6	9,4
<i>Acessos core fixa<sup>2</sup> / Total de Acessos fixos</i>	<i>47,8%</i>	<i>43,5%</i>	<i>4,4 p.p.</i>	<i>47,8%</i>	<i>43,5%</i>	<i>4,4 p.p.</i>
<i>Acessos não-core fixa<sup>3</sup> / Total de Acessos fixos</i>	<i>52,2%</i>	<i>56,5%</i>	<i>(4,4) p.p.</i>	<i>52,2%</i>	<i>56,5%</i>	<i>(4,4) p.p.</i>

<sup>1</sup> Desconsidera a desconexão de acessos considerados inativos nos critérios da Vivo, provenientes da aquisição da Oi Móvel de 2.218 mil acessos pré-pago e 797 mil acessos pós-pago em set/22 e de 184 mil acessos pós-pago e 155 mil acessos pré-pago em dez/22. Considerando as desconexões, o churn pós-pago (ex-M2M) seria 1,3% e o churn pré-pago seria 4,4% no 4T22. <sup>2</sup> FTTx e IPTV. <sup>3</sup> Voz fixa, xDSL e DTH.



# DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	4T22	4T21	Δ% a/a	2022	2021	Δ% a/a
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>16.982</b>	<b>16.786</b>	<b>1,2</b>	<b>67.761</b>	<b>64.612</b>	<b>4,9</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>12.659</b>	<b>11.501</b>	<b>10,1</b>	<b>48.041</b>	<b>44.033</b>	<b>9,1</b>
Receitas Core <sup>1</sup>	11.771	10.415	13,0	44.151	39.319	12,3
Receita Móvel	8.899	7.847	13,4	33.070	29.376	12,6
Receita Core Fixa	2.872	2.568	11,9	11.081	9.942	11,5
Receita Não-Core <sup>2</sup>	888	1.086	(18,2)	3.890	4.714	(17,5)
<b>Custos Totais</b>	<b>(7.425)</b>	<b>(6.568)</b>	<b>13,0</b>	<b>(28.760)</b>	<b>(25.025)</b>	<b>14,9</b>
Custo dos Serviços e Produtos Vendidos	(2.606)	(2.349)	11,0	(9.252)	(7.996)	15,7
Custo dos Serviços	(1.420)	(1.289)	10,2	(5.411)	(4.774)	13,3
Custo dos Produtos Vendidos	(1.186)	(1.060)	11,9	(3.841)	(3.222)	19,2
Custos da Operação	(4.819)	(4.220)	14,2	(19.507)	(17.029)	14,6
Pessoal	(1.339)	(1.071)	25,0	(4.888)	(4.112)	18,9
Comerciais e Infraestrutura	(3.111)	(3.039)	2,4	(12.702)	(12.224)	3,9
Prov. para Devedores Duvidosos	(315)	(323)	(2,4)	(1.316)	(1.436)	(8,4)
Gerais e Administrativas	(357)	(334)	6,8	(1.190)	(1.185)	0,4
Outras Rec. (Desp.) Oper.	303	547	(44,7)	589	1.928	(69,4)
<b>EBITDA</b>	<b>5.234</b>	<b>4.933</b>	<b>6,1</b>	<b>19.282</b>	<b>19.007</b>	<b>1,4</b>
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>41,3%</i>	<i>42,9%</i>	<i>(1,5) p.p.</i>	<i>40,1%</i>	<i>43,2%</i>	<i>(3,0) p.p.</i>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(3.263)</b>	<b>(3.066)</b>	<b>6,4</b>	<b>(12.660)</b>	<b>(12.038)</b>	<b>5,2</b>
<b>EBIT</b>	<b>1.971</b>	<b>1.866</b>	<b>5,6</b>	<b>6.622</b>	<b>6.969</b>	<b>(5,0)</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(604)</b>	<b>(400)</b>	<b>50,8</b>	<b>(1.766)</b>	<b>(1.127)</b>	<b>56,8</b>
<b>Ganho (Perda) com Investimentos</b>	<b>(11)</b>	<b>(7)</b>	<b>n.d.</b>	<b>(24)</b>	<b>117</b>	<b>n.d.</b>
<b>Impostos (IR/CS)</b>	<b>(231)</b>	<b>1.168</b>	<b>n.d.</b>	<b>(774)</b>	<b>270</b>	<b>n.d.</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>1.126</b>	<b>2.628</b>	<b>(57,2)</b>	<b>4.058</b>	<b>6.229</b>	<b>(34,9)</b>
<i>Lucro por Ação (EPS)</i>	<i>0,68</i>	<i>1,56</i>	<i>(56,7)</i>	<i>2,44</i>	<i>3,71</i>	<i>(34,2)</i>

<sup>1</sup>Total de receitas da Companhia excluindo voz fixa, xDSL e DTH.

<sup>2</sup>Receita de voz fixa, xDSL e DTH.



# BALANÇO PATRIMONIAL

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	31/12/2022	31/12/2021	Δ% a/a
<b>ATIVO</b>	<b>119.121</b>	<b>115.664</b>	<b>3,0</b>
<b>Circulante</b>	<b>17.284</b>	<b>21.060</b>	<b>(17,9)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.274	6.449	(64,7)
Contas a Receber	8.691	8.100	7,3
Estoques	790	640	23,4
Outros ativos circulantes	5.529	5.872	(5,8)
<b>Não Circulante</b>	<b>101.838</b>	<b>94.603</b>	<b>7,6</b>
Contas a Receber	399	471	(15,3)
Garantias e Depósitos	2.834	2.761	2,6
Outros Ativos	2.981	2.858	4,3
Imobilizado, Líquido	45.898	44.409	3,4
Intangível, Líquido	49.725	44.104	12,7
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>119.121</b>	<b>115.664</b>	<b>3,0</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>50.666</b>	<b>45.657</b>	<b>11,0</b>
<b>Circulante</b>	<b>22.171</b>	<b>22.459</b>	<b>(1,3)</b>
Contas a Pagar e Fornecedores	8.451	8.021	5,4
Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	1.098	1.485	(26,1)
Empr., Financ., Deb., Arrendamentos e Licenças	6.020	6.907	(12,8)
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	3.187	4.266	(25,3)
Provisões e Contingências	1.878	702	167,4
Outras Obrigações	1.536	1.079	42,4
<b>Não Circulante</b>	<b>28.495</b>	<b>23.198</b>	<b>22,8</b>
Contas a Pagar	2.850	1.793	59,0
Imposto de Renda e Contribuição Social Dif.	3.832	4.172	(8,2)
Empr., Financ., Deb., Arrendamentos e Licenças	13.282	10.027	32,5
Provisões e Contingências	6.733	5.721	17,7
Outras Obrigações	1.798	1.485	21,1
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>68.456</b>	<b>70.006</b>	<b>(2,2)</b>



# CALL DE RESULTADOS

**Data:** ————— **Horário:** ————— **Para conectar-se:** —————

**16 de fevereiro  
de 2023  
(quinta-feira)**

**11h00** (horário  
de Brasília) /  
**09h00** (horário  
de Nova York)

Transmissão em Inglês com **tradução simultânea  
para o Português** (plataforma Zoom):



**Clique aqui**

O replay da teleconferência estará disponível **após o  
encerramento do evento, em nosso site**

## TELEFÔNICA BRASIL RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Christian Gebara  
David Melcon  
João Pedro Carneiro  
Gabriel Menezes  
Tatiana Anicet  
Carolina Dias

Av. Eng. Luis Carlos Berrini, 1376 – 17º Andar – Cidade Monções – SP – 04571-000

E-mail: [ir.br@telefonica.com](mailto:ir.br@telefonica.com)

Informações disponíveis no website: [www.telefonica.com.br/ri](http://www.telefonica.com.br/ri)

**VIVT**  
B3 LISTED

**VIV**  
LISTED  
NYSE

**ISE B3**

**ICO2 B3**

O presente documento pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Essas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.